



## **A Dança como possibilidade de performar feminismos negros**

Rafaela Francisco de Jesus  
Mestranda em Performances Culturais Universidade Federal de Goiás (UFG)  
Bolsista CAPES

Renata de Lima Silva  
Professora do curso de Licenciatura em Dança e do Programa de Pós- graduação em  
Performances Culturais na Universidade Federal de Goiás

### **RESUMO**

O presente artigo pretende abordar as relações entre dança e feminismo negro. Partindo das reflexões em torno do corpo da mulher negra, que surgiram no decorrer de um processo de criação em Dança que será ponto de partida para apresentar trabalhos artísticos de outras artistas ou Cias de danças negras. Deste modo, discorreremos sobre o espetáculo *Rés – mulheres em Cárcere* (2017), da Corpórea Cia. de Corpos e a performance ritual *Eu, Mulher, Rainha...* da artista Vânia Oliveira. Conceitos como Danças Negras (Ferraz, 2017), Feminismo Negro (Carneiro, 2003) e Interseccionalidade (Crenshaw, 2002) fazem parte dessa construção tecida entre arte e política em torno da dança e do Feminismo Negro.

**Palavras-chave:** Danças Negras; Feminismo Negro, Interseccionalidade.